

# Parlamento português “chumba” reconhecimento ao Estado da Palestina

written by O Cidadão | 11 de Julho, 2025



Dos oito projetos de resolução, seis pediam que o Governo português reconhecesse o Estado da Palestina, tendo baixado à 2.ª Comissão o projeto **apresentado pelo Chega**, que recomenda ao governo que **“não proceda, por ora, ao reconhecimento da Palestina como Estado soberano”**.

O mesmo caminho seguiu o projeto de resolução da Iniciativa Liberal (IL), que recomenda ao Governo **“uma estratégia equilibrada e responsável para promover uma solução pacífica e sustentável para o conflito israelo-palestiniano”**.

Outro projeto de resolução, apresentado pelo partido **Pessoas, Animais e Natureza (PAN)**, que não se refere ao reconhecimento do Estado da Palestina e recomenda ao Governo que **“ative mecanismos urgentes para o acolhimento urgente de crianças provenientes da Faixa de Gaza em necessidade de cuidados**

**médicos especializados”**, foi aprovado, baixando igualmente à 2.ª Comissão.

Este projeto não contou com votos contra, e teve a abstenção do Partido Social Democrata (PSD), Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP) e Chega, e votos a favor dos restantes partidos, entre eles o Socialista (PS).

**O Partido Comunista Português (PCP), Bloco de Esquerda (BE), Livre, PAN, Juntos Pelo Povo (JPP) e PS** defenderam que o reconhecimento do Estado da Palestina **é uma solução para o conflito israelo-palestiniano** e que esse reconhecimento deve ter em conta as fronteiras **anteriores a 1967** e com capital em Jerusalém Oriental.

**O Livre** defendeu num projeto de resolução, além do **“reconhecimento urgente”** do Estado da Palestina, a **“suspensão imediata”** do Acordo de Associação entre a UE e Israel.

Por sua vez, o PS recomendou ao Governo que proceda ao **“reconhecimento imediato”** do Estado da Palestina e que **“mobilize a ação junto das instituições da UE para que esta adote posição comum no mesmo sentido”**, com o PAN a manifestar preocupação com os Direitos Humanos.

**Chega e CDS-PP** manifestaram-se **contra o reconhecimento do Estado palestino**, argumentando que, primeiro, têm de ser respeitadas pressupostos, como o fim do Hamas, o acordo de cessar-fogo e a libertação de todos os reféns ainda em poder do movimento de resistência palestino.

Alguns deputados do PS, entre eles o ex-secretário-geral Pedro Nuno Santos, não se abstiveram nos projetos de resolução de reconhecimento do Estado da Palestina apresentados por vários partidos da oposição, tendo votado a favor.

OC/AJS